



# Planejando a retomada: estratégias em construção

Maio/2020

DOCUMENTO EM CONSTRUÇÃO

## FORÇAS

- Instituições, empresas e governos estão reunindo informações e saberes para auxiliar neste cenário de crise
- A ciência lança mão de novas tecnologias constantemente
- Profissionais que atuam na área de bibliotecas, em especial universitárias, estão unidos e trocando experiências
- Práticas nacionais e internacionais estão à disposição, por meio da internet, em um grande alinhamento de propósitos
- Aproveitamento do momento criativo

## OPORTUNIDADES

- Estimulo à unidade nas equipes em torno do alinhamento do propósito/missão :“o que fazemos”, “porque fazemos” e “para quem fazemos?”
- Desenvolvimento de novas formas de trabalho – integração de serviços
- Conhecimento de novas tecnologias

## FRAQUEZAS

- Dificuldade em se conectar com as pessoas que não dispõem de acesso remoto
- Excesso de conteúdos online podem desinteressar
- Descoberta do que pode ser significativo para públicos tão heterogêneos, como os de bibliotecas públicas

## AMEAÇAS

- Construção de cenários a curto prazo sem um horizonte definido

- Manter a conexão com os frequentadores das bibliotecas
- Ter um olhar singular para os públicos sem acesso remoto (exclusão digital)
- Repensar práticas de trabalho e oferta de serviços na modalidade “a distância”
- Mobilizar os colaboradores para o trabalho em *home office*
- Construir novo plano de trabalho para o segundo trimestre, incluindo ações virtuais
- Refazer, a curto prazo, conteúdos dos programas e adequá-los ao cenário atual, além de discutir com parceiros os formatos mais atrativos das atividades



Olhar para a missão da biblioteca, a fim de sentir onde ela é essencial - direito à garantia da informação.

- Direcionar o trabalho aos públicos
- Mapear os serviços atualmente realizados para cada segmento
- Pensar novas formas de acesso

# O QUE ESTAMOS FAZENDO?

- Grupos de trabalho com o objetivo de possibilitar soluções viáveis
- Conexão com rede socioassistencial de saúde para manter ações iniciadas em territórios ou propor novas iniciativas
- Contato com instituições parceiras, como albergues, centros de acolhida, Fundação CASA e abrigos, para desenhar ações conjuntas:
  - ✓ Envio de carta aos internos, colocando as bibliotecas à disposição deles.
  - ✓ Comunicação às instituições sobre a programação cultural – ações lúdicas e de entretenimento.
  - ✓ Doação e encaminhamento de livros para leitura local, com orientações de uso.
  - ✓ Realização de projeto piloto de ações de acolhimento virtual em centro de acolhida.
  - ✓ Estimulo à doação de produtos de higiene e água no Dia de Doar Agora (5 de maio), contemplando albergues parceiros.
- Calendário de ações culturais virtuais que contemplam atividades e indicações bibliográficas, ampliando a experiência do público
- Discussão com fornecedor do *software* de gestão do acervo, para inclusão de módulo de quarentena para devolução dos livros
- Estudos e análises de acervos para criação de biblioteca digital
- Serviço de referência virtual para apoiar e estimular a realização de ações em casa.

- Reunião de informações divulgadas a todo momento, com criação de repositório
- Acompanhamento de práticas nacionais e internacionais de retomada
- Estudo do funcionamento faseado das bibliotecas, considerando todos os segmentos:
  - ✓ Funcionários
  - ✓ Públicos (sob a ótica da missão)
  - ✓ Plano de comunicação
  - ✓ Limpeza geral da biblioteca
  - ✓ Higienização de equipamentos de TI (computadores, periféricos, games, senha eletrônica, fones, etc.)
  - ✓ Ar-condicionado
  - ✓ Fila externa
  - ✓ Cadastro e retirada de senha / chave
  - ✓ Empréstimo e devolução de livros
  - ✓ Doação de livros
  - ✓ Brinquedoteca e ludoteca
  - ✓ Salas dedicadas – games (BSP/BVL), estudos (BVL) e criatividade (BVL)
  - ✓ Uso dos computadores (adulto e infantil)
  - ✓ Uso dos banheiros
  - ✓ Programação cultural
  - ✓ Áreas externas
  - ✓ Mesas e cadeiras do espaço
  - ✓ Locação de espaços

- Atualização constante sobre experiências de retomada nacionais e internacionais
- Estruturação de serviços faseados de retomada, com frequente avaliação e revisão de fluxos para readequação
- Conexão das bibliotecas com redes socioassistenciais, instituições e organizações, para formular propostas de apoio à construção coletiva de comunidade, visando minimizar sequelas do isolamento social
- Manter no “radar” a modificação dos serviços e a permanência de ações virtuais



# OBRIGADA!

[suelimotta@spleituras.org](mailto:suelimotta@spleituras.org)

DOCUMENTO EM CONSTRUÇÃO